

Sinbiótico foi um termo originalmente proposto em 1995 e refere-se à combinação de um probiótico e de um prebiótico. Em 2019, um grupo de cientistas reuniu-se para discutir as especificidades desta classe de substâncias e propor uma nova definição.

Sinbióticos

Uma mistura de microrganismos vivos e substrato(s) utilizados seletivamente por microrganismos hospedeiros* que confere um benefício à saúde do hospedeiro**

Inicialmente a ideia de *sinbiótico* era juntar probióticos e prebióticos. Essa abordagem exigiria que cada componente atendesse aos critérios de probiótico ou prebiótico.

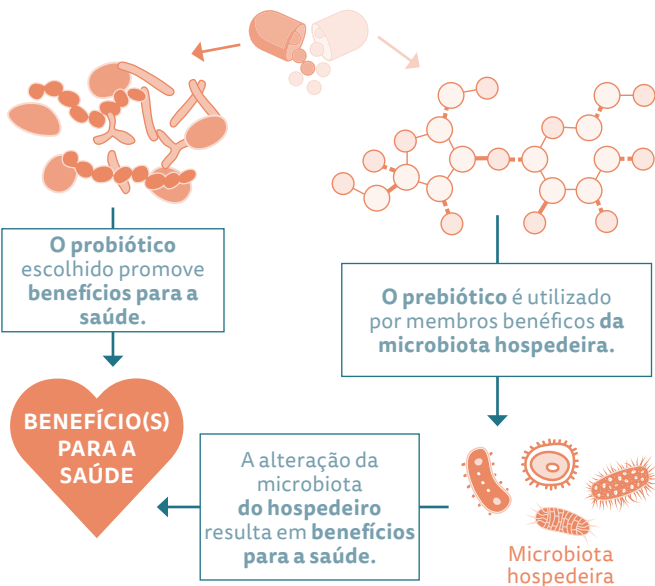


Ao definir sinbióticos, os cientistas queriam ter a certeza de que produtos inovadores poderiam usar essa designação. Eles perceberam que seria possível projetar uma combinação de um microrganismo vivo com uma substância parecida com um prebiótico, que pudessem trabalhar juntos - a substância seria o alimento do microrganismo vivo - sendo que nenhum deles sozinho atenderia necessariamente às definições de "probiótico" e "prebiótico" (dose e evidência de benefício para a saúde). **Portanto, a definição não é simplesmente de probiótico + prebiótico.**

Os sinbióticos podem ser formulados usando duas abordagens:

SINBIÓTICO COMPLEMENTAR

Mistura de probiótico (s) + prebiótico (s). Cada um age de forma independente para alcançar um ou mais benefícios para a saúde.



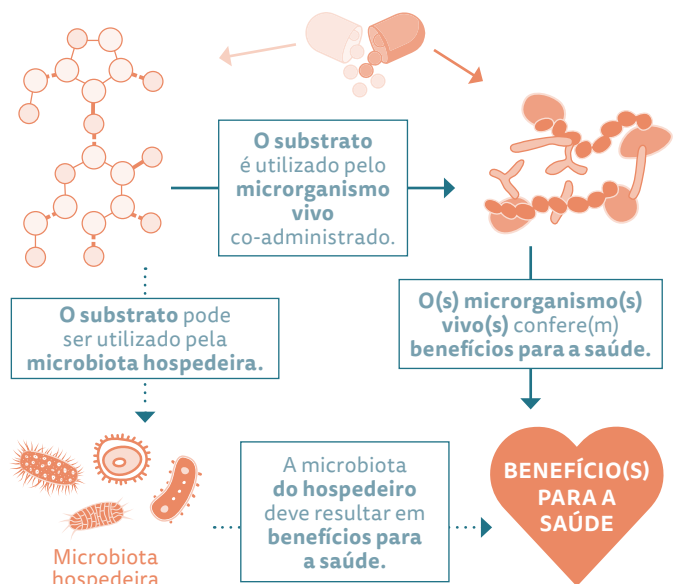
Os componentes probióticos e prebióticos do sinbiótico complementar devem atender aos critérios mínimos de um probiótico e prebiótico.

Um *sinbiótico* pode ter como alvo os ecossistemas microbianos intestinais ou não intestinais no corpo e pode ser formulado em produtos que se enquadram numa série de categorias regulatórias (como alimentos, não alimentos, cosméticos, medicamentos ou suplementos nutricionais).



SINBIÓTICO SINÉRGICO

Mistura de um substrato utilizado seletivamente e de um microrganismo vivo escolhido pela sua capacidade de proporcionar um efeito à saúde. Componentes que compreendem *sinbióticos* sinérgicos trabalham juntos para proporcionar benefícios para a saúde.



Para um *sinbiótico* sinérgico a demonstração de um benefício para a saúde e a utilização seletiva do substrato pelo microrganismo vivo co-administrado devem ser demonstradas no mesmo estudo.

Os efeitos benéficos dos *sinbióticos* complementares e sinérgicos sobre a saúde devem ser confirmados no hospedeiro alvo.

Um estudo deve demonstrar a utilização seletiva do substrato e um benefício para a saúde.

* Dentro desta definição, microrganismos "hospedeiros" referem-se tanto a microrganismos residentes quanto a microrganismos administrados (como probióticos), sendo que ambos podem ser alvos para o substrato contido no *sinbiótico*.

** Está implícita na definição de *sinbiótico* que a sua segurança para o uso pretendido foi estabelecida.

'Simbiótico' não é sinônimo de *sinbiótico* e está incorreto neste contexto.

Swanson, et al. Nat Rev Gastroenterol Hepatol (2020). <https://doi.org/10.1038/s41575-020-0344-2>



Connecting science, microbes and health

Para maiores informações visitem ISAPPscience.org

Siga ISAPP no Twitter [@ISAPPscience](https://twitter.com/ISAPPscience)

© 2020, International Scientific Association for Probiotics and Prebiotics